

A VERDADE

Semanao Republicano

Director: *Arthur Roriz Pereira*Editor: *Virgilio A. Cardoso*

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia Fernando Marinho
BARCELOS

Propriedade da Empreza A VERDADE

ANO I

Quinta-feira, 1 de Junho de 1922

N.º 10

Politica Municipal

A forma como, geralmente, mesmo depois da instalação, em Portugal, do sistema Republicano, se faz o arranjo politico que antecede o acto das eleições municipais é absolutamente anti-democratica e inutil nos resultados a obter da acção administrativa quer, propriamente, para os concelhos, quer para a provincia ou região a que pertencem.

E, na verdade, a orientação seguida até hoje, sómente tem comprometido o regimen, estabelecendo duvidas sobre a eficacia do municipalismo, traindo abertamente os seus principios e calcando rudemente este sistema doutrinario, pelo recrutamento de homens, para constituir os Municipios, entre os que nunca revelaram, com rarissimas excepções, senão a mais completa negação para o desempenho de tais funções.

Inteiramente contrarios a este procedimento, porque não nos determinamos senão por principios que professamos e que sempre nos tem servido de guia nos actos publicos que praticamos, entendemos que, a arrumação ou distribuição das representações politicas nos Municipios, deve obedecer a uma esmerada escolha de competencia e de acção, procurando-se homens que se imponham pelas suas qualidades e que, interpretando bem o sentir popular, estejam naturalmente indicados para dirigir os interesses gerais dum concelho.

Assim como a selecção das competencias é uma das bases dum regimen politico, assim, essa mesma distincção, devia ser a principal característica e o fundamental elemento da constituição dos Municipios que, pela actual autonomia administrativa e pelas funções inherentes, tem diante de si complicadissimos problemas a resolver, e, uma tão lata distribuição de serviços, a que nem todos os édis estão habilitados e a que nem todos se podem considerar com direito a ascender.

Quer sob o ponto de vista doutrinario, quer mesmo no tocante á acção que os Municipios tem a desenvolver, é difficilissima e errada esta attitude, pela pouca ou nenhuma representação que concede a quem de direito devia intervir, na gestão administrativa municipal.

Por este processo, as escamoteações eleitoraes em que são peritos muitos prestidigitadores politicos, vindos do velho regimen, para servir as ambições das suas clientelas partidarias, arredam dos seus legitimos logares as competencias, que são sempre más, por não estarem filiadas no partido dominante, embora estejam em qualquer outro agrupamento republicano.

Ora esta doutrina, além de ilogica é perigosa para o prestigio dos principios que se devem manter, imprimindo á administração municipal a característica do mais absoluto respeito pelas competencias, pelos homens de valor intelectual, afirmado pelo seu trabalho e pelas superiores faculdades de intelligencia, dentro do mais puro republicanismo.

Os Municipios tem diante de si uma enorme tarefa a realizar, sendo, aos diferentes partidos formados na da Republica com programas estabelecidos, a quem cabe o dever de marcar as novas diretrizes a seguir, concretizando as bases da obra fecunda e grandiosa a encetar.

Aos partidos republicanos cumpre a missão de, em cada localidade, se prepararem para a lucta eleitoral, dividindo a representação municipal, proporcionalmente ao seu valor e á sua capacidade intelectual, moral e de trabalho, e incluindo na sua lista elementos das classes organisadas e legalmente constituídas, bem como figuras que signifiquem qualquer corrente de opinião que, de harmonia com o regimen, represente cohesão e homogeneidade, formada por creaturas de evidente e claro valor e que apresentem um programa a realizar.

FILOSOFIA DE UM DOIDO

*Corria a garotada atraz de um doido,
Com pedras lhe atirava;
Mas ele, sorridente, um tanto rouco,
Serenamente bradava:*

*Chamai-me doido, sim, chamai, chamai!
Que me mateis prefiro!
Mas vede que não tenho mãe nem pai!
E pedras não atiro!*

28—5—1922

Antonio Cardoso.

Interesses regionais

Regeneração dos menores

VII

Além dos assuntos que aqui temos tratado, ha mais ainda que merecem a nossa atenção e que igualmente a devem merecer tambem aos Municipios que, até, maior dever tem de com eles se preocupar.

Como factor importante a resolver, temos a regeneração dos menores que bastante deve preocupar o espirito reorganizador dos Municipios, interessados numa missão de progresso e levantamento moral e material do paiz.

A vadiagem e abandono de menores dos dois sexos que se verifica nas diferentes localidades, pode e deve remediar-se, tornando esses infelizes uteis para o trabalho, creando-se escolas regionais de ensino agricola sob a acção da confederação dos Municipios duma determinada região, das Juntas Distritaes ou ainda sob a responsabilidade directa dum só Municipio que possuísse meios suficientes para isso ou lhe fossem fornecidos por qualquer benemerito.

Devia mesmo este problema, que é de suma importancia para o bem comum, prender a atenção dos Municipios, duma maneira abertamente pratica, de forma a constituir um fundo beneficente incluindo, anualmente, uma verba no orçamento camarario, com destino

a esta obra de caridade e regeneração.

Para este fim aproveitar-se iam os terrenos incultos mais adaptaveis á exploração agricola, concorrendo-se assim, não só para a educação e regeneração de tantos braços inuteis, que vegetam como irracionais nos grandes e medios centros urbanos esmolando a caridade publica, mas tambem para o revolvimento da terra improduttiva, tornando-a proveitosa ao homem e á sociedade.

A' onda de creaturas fugidas ao labôr dos campos, corresponder-se-ia com outra onda de creaturas,—até ahi completamente inuteis,—capazes de se applicarem, sem grandes despezas de ensino e sem lúxos scientificos, á cultura da terra com os conhecimentos rudimentares de ensino geral agricola, racional e pratico, mas suficientes para serem uns bons lavradores e poderem-se destinar ao trato directo das terras, que são a nossa maior riqueza e até a maior industria nacional.

De operarios assim instruidos, sem pretensões a *criados-fidalgos* ou pretensos scientificos agricolas, é que a nossa lavoura precisa muito, para então produzir os resultados que até hoje não tem sido possível obter.

Para dirigir e resolver os altos problemas de quimica agricola e todos os casos que exigem elevados conhecimentos

E desta forma, não falsearemos os principios nem os preceitos do programa politico da Democracia, ficando bem com a nossa consciencia de irreductiveis republicanos.

Trovas

De Afonso Gorki

*Perfeito, muito perfeito,
Nunca vi nada entre a gente.
Tudo tem o seu defeito,
Mais ou menos saliente.*

*Não perguntes seu segredo
A' triste mulher perdida.
E' teia que mete medo
Tecida nas dor's da vida.*

*Da madrugada ao sol-posto,
Morte e vida, tudo e nada.
E assim é no mesmo gosto
Do sol-posto á madrugada.*

Barcelos, 1922

tos da sciencia especializada, temos os agrónomos e os regentes agricolas competentemente conhecedores do assunto.

Das escolas agricolas a que aqui nos referimos, pretendemos somente adquirir homens praticos para o trabalho com conhecimentos gerais de agricultura, e ao mesmo tempo concorrer para a regeneração de tantos vadios a quem os pais não dão modo de vida, deixando-os, livremente pedinchar e aproveitando-se, muitas vezes deles até e mantendo-os nessa situação de pedintes.

Neste sentido muito podem fazer os Municipios, desde que congreguem os seus esforços, no mesmo sentido de comuns aspirações.

Casos a resolver

Porque está perigosamente transitavel a rua Duque de Barcelos, pois tem grandes buracos no seu pavimento que podem dar ocasião a graves desastres, lembramos á Exm.^a Camara a necessidade de mandar proceder ao seu concertamento logo que isso seja possível.

Tambem pedimos á mesma Exm.^a Camara que chame á ordem a Empreza fornecedora da luz electrica, obrigando-a a colocar lampadas em parte da rua Faria Barbosa, onde se está sem iluminação, á muito tempo, numa zona de bastantes metros de comprimento.

Como ultimamente, segundo nos informam, o sr. administrador deu ordens para apreensão de todos os ovos que saiam para fóra do concelho, lembramos a conveniencia, para que esta medida seja justa, de s. x.^a mandar policiair a gare do caminho de ferro e toda a zona proxima á estação, pois em todos os dias e em to-

dos os comboios que partem para Valença, terá ocasião de fazer uma boa colheita.

Não achamos justo que se façam estas apreensões nas estradas do concelho e dentro da vila, deixando as regateiras dos outros concelhos levar para fóra enormes quantidades d'ovos que guardam nas casas juntas á estação do caminho de ferro, como nós mesmo temos tido ocasião de observar.

NOVO BAIRO

A criação dum bairro de construções economicas e modernas, ha muito que se impunha na nossa vila, onde é enorme a falta de casas, do que tem resultado a acumulação de familias em habitações sem condições de higiene e com grave perigo para a saude publica.

Agora, porem, apoz o trabalho persistente cheio de entusiasmo e de fé nos resultados praticos deste importante empreendimento, a que se resolveram os nossos amigos srs. dr. Sande e Castro, illustre engenheiro civil, major Fernando Cardoso de Albuquerque e João Miranda, a criação do novo bairro será um facto e temos a certeza que, dentro de muito breve tempo, teremos ocasião de assistir á inauguração do primeiro grupo de casas.

Esse dia será para nós, bem como para todos os barcelenses amantes do desenvolvimento da sua terra, um dia de intensa alegria e de plena satisfação, tanto mais que aqui, nas colunas deste jornal, temos pugnado pela fundação da empreza constructora que, arrojadamente e calcando todas as dificuldades apresentadas pelos pessimistas, soube vencer todos os atrictos pela força da sua argumentação e do seu trabalho, cobrindo-se duma aureola triunfante.

Para se conseguir um resul-

tado rapido e imediatamente se proceder á construção das novas habitações, a comissão organisadora da Empreza, convocou uma reunião de varios proprietarios e capitalistas desta vila, a quem o sr. dr. Sande e Castro expoz o plano a executar e o quanto ele tem de grande e humanitario, sendo então constituídas tres comissões com as atribuições seguintes:

Para organização de estatutos e organização juridica da Empreza, os srs. drs. Teotonio José da Fonseca e Augusto Matos Lopes de Almeida;— Para execução do projecto do novo bairro, os srs. Conde de Vilas Boas, engenheiro dr. Sande e Castro e major Fernando Cardoso de Albuquerque;— Para realisação do capital, trabalhos de expediente, etc., srs. Sebastião de Brito, João Miranda, dr. Matos Graça, João Duarte, dr. Miguel Fonseca e João Carlos Coelho da Cruz.

A Empreza vai já efectuar um capital de 100 contos, dividido em acções de 20 escudos, entrando cada accionista, para já, sómente com uma prestação equivalente a 50 % do seu valôr.

Preciso é, agora, que os barcelenses compreendam o alto significado desta iniciativa e lealmente correspondam com os seus capitais ao esforço e ao trabalho da comissão organisadora desta obra monumental, a primeira de vasto alcance que se realisa em Barcelos, nestes ultimos anos.

Porfirio da Silva

Notario — Advogado

Largo da Porta Nova, 46

BARCELOS

Da minha lavra...

A força das circunstâncias levou-me ha dias a ter de falar a operários *soit-disant* jovens sindicalista-anarquistas...

... Mas—contestei, ao que de generoso tem os seus devaneios ideais—há tambem muito de erróneo e prejudicial para vós mesmos nas teorias que vos prégam e vos apontam como antidoto redentor, como remédio para os males inúmeros que affligem a humanidade inteira...

Que efeito teriam estas palavras produzido no cérebro revoltado d'alguns?

A impressão, talvez, de que

lhes falava «um iludido pelo canto mavioso das sereias burguesinhas», «um subjogado pela pata férrea do Capital», «um enfeudado aos preconceitos sociais, políticos, religiosos, filosóficos», a essa série, enfim, de «princípios emaranhados de invenções, de ficções e de mentiras»...

—Que sei eu?—Talvez «um coacto, moral, económica ou politicamente»...

Pensem eles o que quizerem.

Dir-lhes hei simplesmente que tenho gasto quase uma juventude inteira a estudar o complexo problema social e os elementos que directa ou indirectamente lhe dizem respeito. E julgo ter destrinchado, quanto a minha intelligência o permitiu, o que há de bom e o que há de mau nas famosas doutrinas de geniais sociólogos.

Tenho desde há anos feito afirmações «avanzadas», que hoje não receio corroborar—tão conformes estão ainda com o meu pensar de hoje—e nada abjuro do que escrevi outrora para jornais proletários, ao dizer agora que, como sempre, discordo dos processos sumários, dos atentados, das bombas, da violência, enfim, porque tudo isso—com ter por objectivo o amor da Humanidade—é profundamente deslial, injusto, iníquo, prepotente e, sobretudo, desumano!...

V. A. C.

Os crimes de 19 de Outubro

Foram ultimamente presos e conduzidos para o forte da Trafaria, varios officiais do nosso exército, considerados republicanos, entre os quais se encontram revolucionarios do 31 de Janeiro e 5 de Outubro, como implicados nos crimes barbaros de que foram victimas os velhos e sacrificados republicanos Machado dos Santos, Carlos da Maia, Antonio Granjo, Freitas da Silva e outros, infamemente assassinados na noite tragica de 19 de Outubro que enodou para sempre a vida politica da Republica.

Aos tribunais competentes, no segredo das responsabilidades até hoje apuradas, cabe a obrigação de não demorar por mais tempo a situação duvidosa e de suspeição que cai sobre os galões e a honra desses militares, pondo tudo a claro, para que a opinião publica não tenha o direito de se insurgir contra um silencio que coloca numa situação difficil o

brio dos officiaes presos e a dignidade do nosso exercito, ultimamente coberto de gloria nas campanhas da Grande Guerra, quer na França, quer na Africa.

E' preciso, é urgente mesmo, punir os infames assassinos que tão canibalescamente mataram republicanos dos mais decididos e que maior folha de serviços tinham prestado ao regimen, mas necessario é tambem definir responsabilidades, para que não sejam injustamente sacrificados na sua dignidade e na sua honra de homens de bem e de caracter, individualidades que não praticaram crimes.



MOVIMENTOS GRÉVISTAS

Sempre que os movimentos grévistas obedecam a uma necessidade evidentemente palpavel que tenha em vista um fim de interesse para as classes trabalhadoras, sem o prejuizo das outras classes, nem quebra do prestigio do principio da autoridade, podem ser olhados com benevolencia por toda a gente e ninguem tem o direito de os contrariar.

Mas quando essas gréves não são feitas debaixo desta orientação e veem acompanhadas dum espirito de intolerancia e de desrespeito pelos direitos dos outros, merecem toda a repulsa e a mais rigorosa repressão.

As sociedades tem, nestes ultimos seculos, sofrido enormes alterações na sua estrutura, e os povos, hoje, possuem mais largo conhecimento dos seus direitos e das suas necessidades, sendo, no entanto, para lamentar que, a par disto, não tenham adquirido, egualmente, a certeza dos seus deveres e o cumprimento das suas obrigações.

Temos necessidade de entrar numa era de paz, canalizando os esforços de todos os que produzem, num objectivo util e pratico, para o levantamento economico-financeiro do nosso paiz. Para isso, porém, é preciso ordem nos espiritos e ordem nas ruas, porque doutra forma, será insolúvel o grave problema economico que nos deinha e esmagará dentro de pouco tempo.

Ora, esta atitude de pacificação depende quasi das classes operarias que são o maior numero, as mais irrequietas, e as mais exigentes.

Na hora presente que passa, a Europa inteira empenha-se, activamente, no desenvolvimento dos seus produtos e procura, diplomaticamente, a sua colocação nos mercados estrangeiros que maiores vantagens pecuniaras lhes ofereçam.

E nós, não devemos olvidar essa orientação dos outros paizes que pensam em elevar-se pelo trabalho, enriquecendo as suas populações e firmando a sua autonomia e o seu prestigio tradicional.

A Alemanha, a braços com uma tremenda indemnização de guerra que depauperou os seus cofres publicos, é um exemplo frisante a seguir, pela acção trabalhista que está a desenvolver, no desejo patriótico de se emancipar da divida terrivel que tem a pagar aos aliados.

O nosso paiz que é grande pelo seu passado, pelas heroicidades dos seus homens e que ainda, em pleno seculo XX, pratica actos de bravura inexcusavel nos campos da Grande Guerra, e gestos de intrepido valor scientifico como o da viagem aerea ao Brazil, tem tambem o dever de pensar no modo mais pratico de acabar com o peso brutal da divida que o deprime e das dificuldades que o martirisam.

E essa solução está no factor do trabalho e no elemento da produção, desde que todas as classes operarias se congreguem numa acção comum de trabalho, acabando de vez com as insubordinações grévistas, arredando os pessimos camaradas e fazendo as suas reclamações por

meios brandos, convincentes e justos.

Logo que em Portugal seja possivel governar com ordem nas ruas e nas consciencias, os homens de Estado, terão ensino de debelar a nossa divida assustadora, creando uma mais justa distribuição de impostos e promulgando leis que satisfaçam o espirito da epoca, dando plena satisfação ao povo portuguez.

Mas enquanto isto se não efectuar, isto é, enquanto a crise social se mantiver nesta incerteza e neste constante desassossego, jamais se poderá governar, e, então a derrocada será inevitavel, precipitando-nos criminosamente no abismo que nós mesmos cavamos.

Acabem pois as gréves que só servem para aumentar dificuldades, pelo desarranjo que occasionam á vida administrativa do paiz e pelo desequilibrio que causam á nossa crise economica, indisciplinando cada vez mais o nosso povo e obrigando-o a trair os seus bons e generosos sentimentos.

A nossa carteira

Espectaculo

Na sexta-feira proxima realisa-se, no teatro Gil Vicente, uma recita em que tomam parte algumas das mais distinctas damas, bem como illustres cavalheiros da nossa vila.

Todas as pessoas que tomam parte neste brilhante sarau artistico demonstraram já, no espectaculo ultimamente realizado naquele teatro, o seu grande valor, dando indismintiveis provas da escolha esmerada dos elementos que compoem o grupo dramatico.

E' mais uma noite de arte que a amabilidade das senhoras e cavalheiros que formam este grupo, gentilmente oferece aos barcelenses, proporcionando-lhe uns momentos de prazer e grande satisfação, pelo fim altamente simpatico e inteiramente patriótico que tem em vista, pois o producto do sarau, será distribuido pelas Comissões dos Padrões da Grande Guerra e dos festejos aos heroicos aviadores portuguezes.

Esta festa, que revela um enorme amor patriótico e uma exaltação ás virtudes da nossa raça sempre grande em cometimentos e feitos intrépidos, será abrihantada com uma conferencia do illustrado e talentoso professor da Universidade do Porto, sr. dr. Leonardo Coimbra, uma das figuras de maior destaque entre os pensadores e filosofos do nosso tempo, aquem nós, neste momento e deste cantinho obscuro da provincia, prestamos, desde já, as mais sentidas homenagens de admiração ás suas extraordinarias qualidades de intelligencia e saber.

A Comissão organizada para a realização dos festejos logo que os bravos aviadores portuguezes chegarem ao Brazil, tem empregado os mais vivos esforços para conseguir obter grandes do-

nativos, afim de que o festival atinja o maior esplendor, tendo até recebido 50\$00 oferecidos pelo grupo de senhoras e cavalheiros que obtiveram o 1.º premio na batalha de flores, ultimamente realizada.

Os bilhetes de entrada para este sarau devem ser procurados no «Centro de Novidades», onde se encontram á venda, e bom é que as pessoas que desejam assistir ao espectaculo os requisitem quanto antes porque estão quasi esgotados.

Instrução

Todos os alunos das escolas de ensino primario, interessados na sua admissão ás Escolas Primárias Superiores, devem apresentar, na secretaria deste estabelecimento de educação, os seus documentos desde 15 a 30 do proximo mez de junho.

Neste sentido o snr. director da Escola Primária Superior officiou a todos os professores primarios deste concelho e de Espozende.

Sport

Com um grupo sportivo da cidade do Porto, e a União Foot-Ball Barcelense, realisou-se, nesta vila e no passado domingo, um desafio de foot-ball, ficando vencedor o nosso Club de Sport que desta vez se houve brilhantemente revelando um grande conhecimento das regras do jogo e da sua técnica.

Além do sport ser um elemento de desenvolvimento fisico util á sociedade, desde que não seja excessivo o seu uso, tem tambem uma caracteristica acentuadamente educativa, exigindo o seu rigoroso conhecimento um certo numero de preceitos scientificos sujeitos a determinadas

leis que regulam os principios do jogo moderno.

E, francamente, é-nos gostoso reconhecer que os elementos que constituem o grupo da União Foot-Ball, tem desenvolvido muito os seus conhecimentos de técnica sportiva educando-se na arte deste jogo.

Daqui os felicitamos mui sinceramente por mais este triumpho obtido, desejando que sempre sejam coroados do maior exito todos os desafios em que tomem parte.

Casamento

Deve realisar-se muito brevemente o casamento da sr.ª Lucia de Sousa Duarte, com o sr. Amadeu Ferreira Pedras, empregado da casa J. Salort & C.ª.

«O Regionalista»

Recebemos este bem redigido semanario que se publica nas Caldas da Rainha e de que é director o nosso valioso correlligionario e velho republicano sr. Custodio Maldonado Freitas, a quem agradecemos a gentileza da permuta.

Escrivão de direito

Para a vaga de escrivão de direito do 2.º officio desta comarca, foi nomeado o sr. José Placido de Moncada e Oliveira que exercia igual cargo no concelho da Golegã, tendo já tomado posse do seu novo lugar, pelo que lhe endereçamos os nossos parabens.

Falecimentos

Em Barcelinhos faleceu a sr.ª Maria Simões.

—Em Manhente faleceu a sr.ª Izabel Pereira Duarte, viuva.

—Em Carvalhal faleceu a sr.ª Ana Ferreira Pedras, mãe dos nossos amigos srs. José Ferreira Pedras e tenente de Infantaria 20 Joaquim Ferreira Pedras.

As familias enlutadas o nosso cartão de pesames.

Grémio do Professorado Primário Oficial de Barcelos CONVITE

Nos termos do artigo 14.º dos Estatutos deste Grémio, convido a assembleia geral a reunir-se na próxima quinta-feira, 8 do corrente, na Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, pelas 14 horas.

Nesta reunião, para que são convidados tambem os professores não associados, devem tratar-se assuntos do máximo interesse para toda a classe e em especial para aqueles.

Barcelos, 1 de Junho de 1922.

O Presidente do Conselho Fiscal,
M. J. de Queiroz.

Tipografia, Encadernação e Papelaria

FERNANDO MARINHO

Rua Infante D. Henrique, 63 a 67 — BARCELOS
(Em frente ao Correio Geral)

Imprimem-se com toda a perfeição e rapidez, cartões de visita, bem como: circulares, facturas, envelopes, memoranduns, programmas, teses de doutoramento, jornais, relatorios, etc., etc.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratíssimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo nesta vila competidor nestes trabalhos.

Papel almaço, de linho e algodão; papel de carta de diversas qualidades, tinta para escrever, canêtas, lapiseiras, lapis, borrachas, livros para apontamentos e muitos outros artigos.

Fornecedor de todas as repartições publicas e principais casas comerciais desta vila.



OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua D. Antonio Barroso, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.



Casa de Pasto

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25 — Rua Infante D. Henrique — 27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 a 53 — BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

E', incontestavelmente, nesta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente
ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços
modicos.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirais em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lanço lhes não convier.

E' esta a melhor fórmula de tirarem um bom resultado de suas vendas. SEMPRE QUE TENHAM DE POR PINHEIROS A' VENDA, ROGAMOS NOS AVISEM.

—Precisamos de compradores activos por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirais, podendo facilitar-lhes boas condições.

Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 16 de Março de 1921.

J. Salort y C.^a en Liq.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

DE

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão.

Madeira de forro e bitola

Compram-se madeiras de forro e bitola.

Para tratar, todas as quintas-feiras, com

J. Salort y C.^a en Liq.^o

Fabrica de Serração
BARCELOS